

RESUMO: Dentre a diversidade de gêneros discursivos que circula na sociedade, esta pesquisa se restringe, em uma perspectiva ampla, à análise dos gêneros discursivos no campo da atividade religioso do cristianismo praticado no Brasil, em uma perspectiva restrita, delimitamos como corpus, dentro desse campo da atividade humana, um gênero discursivo escrito, no caso, o folheto evangelístico. A problemática central da nossa pesquisa consiste nos seguintes questionamentos: quais são e como se organizam os elementos linguísticos e discursivos que caracterizam o ato proselitista em enunciados do gênero discursivo folheto evangelístico? Como esses gêneros discursivos contribuem para a ratificação do pensamento cristão. Diante das problemáticas apresentadas acima, estabelecemos os seguintes objetivos: geral, analisar como os elementos linguísticos e discursivos presentes em enunciados do gênero discursivo folheto evangelístico que ratificam o pensamento cristão; específicos, identificar as relações dialógicas existentes no conteúdo temático dos folhetos evangelísticos e dos testemunhos de fé; descrever como os elementos linguísticos e discursivos são utilizados na construção composicional dos enunciados. A base teórica adotada fundamenta-se na Teoria Dialógica do Discurso, principalmente nas contribuições de Mikhail Bakhtin. A Teoria Dialógica orienta a análise dos enunciados concretos, destacando a interação como o alicerce fundamental da linguagem, proporcionando uma compreensão mais profunda da dinâmica comunicativa. A metodologia adotada na pesquisa é fundamentada na abordagem analítico-interpretativa, operacionalizando na análise interpretativa do corpus. Foram lidos e fichados trabalhos fundamentais da Teoria Dialógica, destacando a interação como o pilar essencial da linguagem. Ao concluir, os resultados da abordagem dialógica revelaram nuances surpreendentes nas práticas discursivas religiosas, oferecendo uma compreensão mais rica e abrangente. Os elementos linguísticos e discursivos nos folhetos não apenas ratificam, mas também promovem interações dialógicas significativas, destacando-se como agentes ativos na promoção do pensamento cristão. A pesquisa está em andamento, não temos conclusões finais, no entanto, já podemos perceber a riqueza e complexidade da atividade discursiva presente nos folhetos evangelísticos na cosmovisão cristã no Brasil, contribuindo para a reflexão crítica sobre a comunicação religiosa contemporânea.